

O ABRANTES

Director e Editor,
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e Administração,
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N.ºs localidades—Anno: 1\$200 réis; Semestre 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Fragozo & Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.
Secção própria... 20 rs.
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

Uma idéa...

sympatica

Não haja dúvidas: a marcha das sociedades, no sentido particular dos progressos da civilização, é tão somente o producto das idéas que se fizeram factos, ao principio vagamente esboçadas e por ventura incomprehendidas, mas por fim triumphando como verdades indiscutíveis, que romperam os diques da tradição, da rotina, dos usos ou dos costumes, que também são, por seu turno, aspectos variados do mesmo principio evolucionario.

Quando Hugo disse que *uma data é uma idéa que se faz cifra*, não estabeleceu apenas um conceito restricto de symbolos historicos, uma simples deducção de synthese numerica, referida ás etapas que a humanidade percorre no Tempo. Quiz dizer, e disse muito bem, que a idéa é a genese dos factos, da sua constante evolução, do seu crescimento, da sua amplitude resulta o fatalismo dos seus acontecimentos que vão rolando uns sobre os outros, trazendo de cada vez maior parcella de beneficios, porque as sociedades, com os olhos fitos no Ideal, caminham incessantemente—não ha duvida tambem—em demanda de uma perfectibilidade insatisfeita, sempre infinita e eternamente cubigada.

Póde, pois, dizer-se—sem embargo das excepções contradictorias dos principios expostos—que a idéa está sujeita aos phenomenos da reflectão, exactamente como o som, a luz ou o calor... e é da idéa reflectida, com maior ou menor intensidade, que depende ou não a conquista dos progressos sociaes.

Ha muito de abstracto n'isso tudo? E' possivel, e é mesmo provavel que sim...

Mas nós queremos...

Sim; nós queremos passar em revista uma idéa, que ha poucos dias nos foi apresentada por um abrantino, nosso particular amigo.

Pretendia, ou pretende elle, melhor dizendo, crear em Abrantes um internato para a infancia desvalida, um tanto

ou què inspirada na *Escola Livre*, recentemente alvitrada pelo nosso collega *A Vanguarda* por um estudante do curso superior.

Não vem agora para aqui uma resenha, summaria sequer, do muito que lá fora já existe em materia de protecção ás creanças que a fatalidade dos destinos—acceitamos que seja assim—marcou com os negros estigmas da desventura precoce. Talvez o façamos mais tarde, consoante as circumstancias, não para aventarmos erudição, que não possuímos, mas por um proposito de estimulo, que acalentamos, em presença das iniciativas generosas, mórmente quando ellas pretendem cobrir com o manto do amor esses desgraçaditos que nós outros podiamos e deviamos fazer enveredar pela estrada d'um futuro com mais sol e luz, com mais pão e mais conforto...

O internato, no plano em projecto, serviria a recolher tantas creanças quanto fosse possivel dentro dos donativos que acudissem ao appello benemerito do seu iniciador, e assim, pela solidariedade que deve ligar os corações e é já hoje a mais alta expressão de grandeza das sociedades a caminho da justiça, arrancaríamos á fome, ao crime, á cadeia porventura alguns d'esses pequenos seres que ahí andam na aprendizagem ou no tirocinio dos delictos puniveis e das misérias deploraveis!

Santa idéa! Doce, suavissima iniciativa, perante a qual todos os elogios seriam poucos, e todos os donativos uteis e abençoados!

E porque não ha de ella germinar, crescer e florir, sabendo das suas pétalas um effluvio sublime de gratidão, rebentando de cada um dos seus galhos um grande nó de esperança, de enteñecimento e de amor?...

Quiz dizer Hugo, e disse muito bem, que a idéa é a genese dos factos, e da sua constante evolução, do seu crescimento, da sua amplitude resulta o fatalismo dos acontecimentos, que vão...

Que vão muitas vezes entulhar profundos abysmos, que vão muitas vezes dar vida

aos corações e encher as almas d'uma luz consoladora e bemdita!

Lá e cá

Comparando

Quasi não vale a pena incommodar-se a gente com estas ninharias, simples bagatellas, caturrices de quem ha de encher a gazeta com qualquer coisa de insignificante, para que ella não seja positivamente uma especie de *Carnet Mondain*: *Faz amanhã annos o nosso illustre amigo, ou então: Teve na quinta feira ultima a 15.ª delivrance, dando á luz um robusto menino, muito intelligente e elegante, a ex.ª esposa do nosso distincto conterraneo, etc.*

Pois é verdade: temos a gazeta atrozada, e do tontico ingrato nenhuma só idéa luminosa quer saltar aos bicos da pennal...

Peguemos então nos jornaes que nos honram com a sua troca, e como seja *A Lucta* uma folha muito da nossa predilecção, talvez que ali haja qualquer cousa que nos agrade e ao mesmo tempo nos desenrasque d'este becco cerebral sem salida... Talvez!

Como aquillo lá pelo norte anda assanhado com eleições camararias, poisemos de preferencia a vista pela secção *O Porto dia a dia*. Temos na mão o n.º do dia 4 do corrente. Cá está uma noticia d' *sensation*, cá para a fresca.

Transcrevamos, pois:

Leite falsificado

«Hoje houve novo assalto ás leiteiras que vieram a Gaia. Foram collhidas dez amostras, das quaes quatro falsificadas com agua.»

E aqui está como já enchemos á *la diable*, um quarto de papel—meia columna d'*O Abrantes*!

Diz-nos o typographo que ainda falta muito: que são precisos mais *quartos*...

Continuemos então pela *Lucta*, a vêr o que a tesoura póde dar.

Estamos agora a contias com o n.º de 7 do corrente, e como ás vezes é preferivel co-

meçar pelo fim, é pelo fim, pela correspondencia de Coimbra, que nós abrimos a leitura.

Transcrevemos, pois:

«Tem continuado com todo o rigor a inspecção ao leite, pelo que tem melhorado de qualidade. Os srs. fiscaes já levaram as suas vistas até ao largo de Sansão, onde se fazia grande mixórdia, pelo que já foi auctuada a transgressora sobre quem tem havido a mais rigorosa vigilancia.»

Isto é ponco... mais *quartos* pediu o typographo!

Estes malditos typographos são insaciaveis... Em má hora com elles nos mettemos!

Vamos andando. Aquella eleição do Porto foi o diabo. Vejamos *A Lucta* ainda, para sabermos bem como aquillo corre... Venha d'ali o numero de 8, da quinta feira ultima e olhemos de novo *O Porto dia a dia*.

Transcrevamos pois:

Falsificação do leite

«A leiteira Anna Pacheco prestou hoje fiança de réis 200\$000. E' accusada de adulterar o leite que vendia aos freguezes.»

—O que? 200\$000 rs.?!

—E' assim mesmo, ingenuo leitor: duzentos mil réis de fiança, porque a justiça do Porto procura encontrar um moleiro, que diga de novo, como o outro disse: *ainda ha juizes... em Berlim!*

O resto, para elucidacão das gentes, nós o noticiaremos aqui, quando o correspondente do Porto disser—que ha de dizer, pois que para tanto lhe vamos mandar um cartão de visita—o que por lá se passar sobre o caso.

De maneira que, para não estarmos a fazer um *Carnet Mondain* salvador e providencial, como se vê nas populares gazetas d'Alcabideche, deu-nos hoje para estas ninharias, simples bagatellas, caturrices de quem ha de encher o *Abrantes* com qualquer coisa de insignificante e quicá soporifero.

Mas porque puzemos nós a isto o titulo: *Lá e cá?*

Foi... foi...

Ah! sim; foi para dizermos que a nossa leiteira anda a

fazer-nos escovinhas: vem um dia e falta-nos quatro...

Quer dizer: o barometro baixa!...

Crise politica

Existe latente, e com caracter de intensa gravidade, na decantada *concentração liberal*, que parece ter dado a alma ao Creador.

A resolução do Supremo Tribunal Administrativo, composto na sua maioria de progressistas—entre estes deve contar-se o immaculado sr. Luciano de Castro—validando a eleição da camara municipal da Covilhã, *regeneradora*, em detrimento de outra essencialmente *franquista* determinou a crise não sendo para admirar que dentro em breve se operem acontecimentos de extraordinaria monta na politica portugueza.

Accresce a isto a circumstancia do Paço voltar a odiar o sr. João Franco segundo rezam as melhores e mais auctorizadas informações procurando o Rei congraciar de novo os chefes do *rotativismo*, subditos e servidores submissos.

Sendo assim,—e oxalá que assim seja—é natural que o sr. João Franco deixe de caçar no mesmo terreno em que caçam os *republicanos* para envergar o barrete phrygio, e ao lado d'elles, como um paladino esfaçado, sincero, leal e convicto, pedir em altos gritos a implantação da republica em Portugal, e quem sabe se tambem, uma candidatura á... *presidencial*

N'este mundo, mundo tudo póde ser.

Se non è vero bene trovato!

A eleição do Porto

Foi brilhante a victoria alcançada pelos republicanos na eleição da camara municipal da invicta cidade, realisada no domingo ultimo.

Alem da significação moral e politica, que semelhante victoria representa, não resta hoje a menor duvida de que o partido republicano conquistou para si, como cidadellas inexpugnaveis, as duas primeiras cidades do reino.

Trigo Nacional

De 15 a 30 do corrente proceder-se-ha á chamada geral, no Mercado Central de Productos Agricolas, para o manifesto do trigo nacional dispensavel para a venda.

São admittidos productores e detentores.

Sempre a França

Diga-se o que se disser: a França foi, é, e hade ser sempre, o paiz essencialmente progressivo, bello e fecundo como nenhum outro, d'onde irradiam, por sobre o universo inteiro, illuminadas pelo vivificante sol da liberdade, todas as grandes transformações de ordem social e politica.

A recente constituição do gabinete Clemenceau, o andaz polemista das columnas de *L'Aurore*, que deu representação no ministerio aos radicaes socialistas, creando tambem o ministerio do trabalho para o estudo e implantação de todas as reformas que interessam aos trabalhadores, cuja pasta foi entregue a Viviani, veio confirmar que a França caminha, isto é se *republicanisa*, e que importantes reformas vão ali ser implantadas.

Com ellas só tem a lucrar a humanidade. Honra, pois, á França republicana, que avança gloriosamente para o futuro!

Clemenceau, ao apresentar o gabinete ás camaras, referiu-se desenvolvidamente ás reformas que fazem parte do programma ministerial, accrescentando:

«Devemos aceitar as condições do equilibrio internacional, que o estado actual da Europa impõem a todos os povos.

Quando a paz do numero civilizado se funda na força das armas, não podemos desarmar, isto é, destruir por nossas proprias mãos a suprema garantia da nossa independencia.

Até ao dia feliz, mas incerto, em que o regimen e a ordem entre as nações não possa ser alterado, o nosso primeiro dever para com a patria é não deixar enfraquecer em nenhum dos seus elementos a sua potencia defensiva, cultivando e melhorando as nossas boas relações com todos os governos; cuidaremos em manter e desenvolver a alliança contrahida pelas duas partes no interesse da paz, e as amizades de que nos foi permitido obter prova.

A nossa diplomacia, que queremos que seja republicana, terá presente que nas horas dificeis, a auctoridade moral da politica de sinceridade, abertamente praticada, pode ser um peso determinante nas balanças da opinião europeia, com a qual todo o governo do futuro deve contar.

A politica externa é d'antemão conhecida, porque o paiz não variou na vontade de manter a paz, isto é, uma paz de dignidade, senão pela reivindicação persistente do direito republicano.

Consignamos com o orgulho que a Republica Franceza desde a sua fundação, não poderá jamais ser sinceramente accusada de ter ameaçado a paz europeia.»

Quereis economia em vossa casa?

Fazei as vossas compras na Agencia dos Armazens do Chiado.

Um perigo

Supomos nós que ainda ninguém, na imprensa local, a elle se referiu, mas dado que assim não seja, nem por isso é menos legitimo o nosso reparo. *Quod abundat...*

Quando se tratou da edificação da escola primaria de S. Vicente—alguns dos nossos leitores devem estar lembrados—nós fomos dos que, medindo bem os inconvenientes que adviriam sobrecarregando com uma construção, embora ligeira, o recinto fronte ao Theatro Taborda, deram um voto contrario a tal edificação, que, além d'esses inconvenientes, leve ainda o de agravar as condições d'uma terra como a nossa, por excellencia porca em passeios publicos.

Mais do que as nossas considerações, que eram, do resto, as considerações de muita gente sensata e ponderada, ponde a capricho, senão o arbitrio, de quem não gosta de dar o braço a torcer—vá lá, sejamos amáveis!—e a escola ali ficon e ali estará, consoante Deus é servido...

Não haverá, já agora, vantagem em deital-a abaixo, n'um paiz e sobretudo, n'uma terra que tanto precisa de *erguel-as...*

Mas ha, certamente, necessidade, mais ainda, ha urgencia em acudir áquelle pedaço de paredão, ou muro, que supporta o pezo do solo em que foram abertos os alicerces do edificio escolar, pois que prevemos, e conhecemos os que quizerem ver, um proximo desabamento sobre a rua subjacente, porventura fazendo mais victimas do que as que possa imaginar-se á simples analyse superficial do que ali está. Faça se uma vistoria séria.

O paredão, cedendo ao pezo do rectangulo terreo em que se ergue a escola, apresenta duas largas fendas sobre o seu dorso sensivelmente abalado, de modo que, abandonado assim mesmo, sem espeques que o detenham n'uma reacção compensadora o seu desmoronamento é fatal e porventura proximo, visto que estamos n'uma quadra do anno assaz melindrosa pela frequencia das chuvas, que muito prejudicam a questão.

Ora acontece que as creanças da escola—e não poucas são ellas,—no intervalo ou descanso da lição diaria, veem espaiar no recinto correspondente ao muro fundindo, isto no plano de cima, sendo tambem habitual o recreio d'outras creanças na cortina estreita que existe ao sopé da armadilha.

O resto está-se a ver: a derrocada produz-se n'um momento em que as creancitas

brincam desenhadas, e ali temos nós um espectáculo pungente enlutar a villa inteira!

Aqui damos, a tempo, o devido alarme, e se houver—que oxalá não haja!—algum acontecimento luctuoso a cristalar, que a responsabilidade vá a quem toca, não devendo servir de desculpa, em tal caso, a ignorancia do perigo que queremos salientar no cumprimento da nossa missão jornalística.

Vale mais prevenir que remediar... é da sabedoria das nações.

José Bairrão

Victimado por uma lesão cardiaca, d'origem reumatica, com insufficiencia mitral, que ha muito tempo o retinha no leito, fazendo-o soffrer horivelmente, falleceu na passada terça feira no Tramagal, contando apenas 17 annos, idade cheia de esperanças e de sonhos, que a morte soffoca e desfaz para sempre n'um momento, o sr. José Bairrão, filho extremecido e muito querido do nosso amigo e assignante sr. Luiz Ferreira Bairrão, importante proprietario n'aquella localidade.

O funeral do desventurado mancebo, que se realizou na quarta feira, pelas 11 horas da manhã, foi uma commovente manifestação de sympathia prestada á sua memoria, tendo-se incorporado no funebre prestito, além de grande numero de cavalheiros d'esta villa e do Rocio, quasi toda a população do Tramagal.

Em todos os assistentes se divisavam signaes do mais profundo sentimento e magua.

A toda a familia Bairrão, e em especial aos paes do infeliz, n'esta hora alanceados por crudelissima dor, apresenta *O Abrantes* o seu cartão de sentidos pezames.

NECROLOGIA

D. Anna Araujo

Falleceu na quinta feira de manhã n'esta villa, victimada por uma congestão pulmonar, a sr. D. Anna Araujo, irmã do advogado nos auditorios d'esta comarca, sr. dr. Araujo.

A finada senhora contava proximo de 70 annos e era solteira.

A sua familia os nossos pezames.

Companhia dramatica

E' esperada brevemente n'esta villa, tencionando demorar-se algum tempo entre nós, a companhia dramatica de Antonio Candido.

O actual elenco da companhia, segundo nos consta, é de primeira ordem, sendo o repertorio escolhido e variado.

ECHOS

Informam-nos de que o sr. Jacintho Carneiro, administrador do concelho, tem elaborado um desenvolvido relatório sobre o contracto da illuminação electrica, que tenciona submeter á apreciação das instancias superiores, e no qual sua ex.^a analyse, no uso das attribuições que lhe confere o codigo administrativo, cada uma das clausulas d'esse contracto com rigorosa imparcialidade, apontando algumas d'ellas como prejudiciaes aos interesses do municipio, e como constituindo um perigo no futuro na parte que directamente respeita ao abastecimento de aguas.

Não queremos nem devemos por emquanto formar juizos anticipados sobre o assumpto de que se trata, pois que tencionamos estndal-o desenvolvidamente, para então, e só então, dizermos tambem da nossa justiça.

Todavia, e desde já, folgaríamos em que o trabalho do sr. Carneiro seja tão imparcial como nol-o apontam, e que a elle tenham presidido, acima de quaesquer conveniencias de ordem politica, os legitimos interesses da população abrantina.

São esses os nossos desejos e os nossos votos.

N'esta secção e n'um *suelto* publicado no ultimo numero d'*O Abrantes*, respeitante ao tal incidente que ameaçava dar brado na Europa e repercutir-se até aos confins do globo, escrevemos *vereadores novatos e não vereadores mortos*.

Os srs. typographos não o entenderam assim; e, ou porque não sympathisem connosco ou com a camara, ou ainda porque tenham em maior consideração os *carrilhaceos* orgamentos e a calligraphia municipal do que a vida de alguns srs. vereadores, záz, traz, paz, leva de assassinar este mundo e o outro.

Vá, pois, toda a responsabilidade para os autenticos auctores de tão nefando attentado!

Correm rumores de que o sr. Schroectet, illustre ministro austriaco-o-portuguez, é homem deitado ao mar.

Aguardemos o naufragio!

Não houve esta semana sessão da camara.

A Agencia dos Armazens do Chiado, em Abrantes só vende pelo preço das Fabricas.

Experimentae e vereis!

Bombeiros municipaes

Estão concluidas as obras feitas no aljube da antiga cadeia civil d'esta villa, destinada á installação do material de incendios da corporação dos bombeiros municipaes abrantinos.

Manda a verdade que se diga, sem ambages e sem redundancias de palavreado, que essa installação fica magnifica, n'uma casa larga, arejada e espaçosa, e que ao sr. Pinheiro, commandante da corporação, cabe incontestavelmente a melhor parcella de elogios por haver conseguido esse melhoramento.

Os nossos ali ficam, na certeza, porém, de que *O Abrantes* se mantem n'uma linha de inalteravel e independente conducta na apreciação de todos os actos que provenham da camara ou de qualquer outra corporação local.

O Combate

Deve reaparecer brevemente na Guarda, dirigido por José Augusto de Castro, o democrata de rija tempera e intelligencia esclarecida, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado á causa republicana, este nosso illustre e bem redigido confrade, que na imprensa periodica da provincia occupa logar distincto e honroso.

Desde já, e muito cordealmente, saudamos o reaparecimento d'*O Combate*.

A vida humana

Um philosopho allemão faz os seguintes calculos a respeito do util emprego da razão humana:

Suppondo que o homem póde viver 70 annos, os primeiros 20 são consumidos nos folguedos da mocidade, em que a razão é dominada pela paixão. Dos 50 restantes, os 5 ainda são destinados á continução de divertimentos e futilidades. Dos 45 que ficam, deve diminuir-se o terço, porque durante as 20 horas, a maior parte das pessoas dormem 8. Faltam 30 annos, dos quaes empregamos a sexta parte para satisfazer as necessidades impreteriveis da vida.

Por consequencia, o periodo de 70 annos reduz-se a 25, em que o homem faz mais util emprego da sua razão. Se descontarmos ainda o tempo das doenças e o da velhice, em que não temos prestimo algum, pouco espaço fica para uma vida verdadeiramente util.

Parece-nos um quadro exageradamente sombrio, em que domina o estado morbifico de uma exaltada imaginação germanica.

LETRAS

Dialogo

— Mais pobre quem ha-de haver?
Mens paes lá andam em vão,
Pedindo a lenha e o pão,
De porta em porta, a bater.

Menos, quem é que ha de ter?
Em casa nem um tição,
Nem a brasa d'um carvão
Com que me possa aquecer...

— Inda mais pobre sou eu,
Sendo tão rica—vê lá! —
Que tudo o que vês é meu.

Não tenho nem pae nem mãe...
Pobre como eu ninguém ha,
Menos do que eu ninguém tem.

Alfredo da Cunha.

Um alvitre

Em frente da casa que foi do fallecido commendador Pataroxa, existe um pequeno largo de forma triangular, que podia ser aproveitado pela camara, sem prejuizo do transito, para um jardim arrelvando se o largo em questão, e pondo-lhe uma palmeira ao centro.

Ficaria assim, e com uma despeza insignificantisima, embelezada uma das principais entradas da villa.

N'esta hora adeantada de progresso, em que Abrantes, velha matrona de cabelos brancos e seios encarquilhados, parece querer rejuvenescer, pondo na nevada cabelleira diamantes de finissimo quilate, cujas irradiações faiscantes de luz intensa, promettem vir a fascinar-nos, não ficaria mal a ninguém—e isso constituiria até talvez um dever indeclinavel, que a esthetica abençoaria para sempre—adornal a com algumas flores, dando-lhe assim a graça que não tem, e a belleza de que necessita.

O alvitre ahi fica.

Hospital d'Abrantes

Durante o mez proximo findo o movimento de doentes n'este hospital, foi o seguinte:

Sexo masculino

Existentes em 30 de setembro 11
Entraram..... 30
Saíram curados..... 26
Falleceram..... 1
Ficaram existindo..... 14

Sexo feminino

Existentes em 30 de setembro 10
Entraram..... 10
Saíram curados..... 10
Falleceram..... 3
Ficaram existindo..... 7

Torre de S. João

Não ha então maneira de pôr aquillo á altura dos bons creditos d'uma terra que vai ser illuminada a electricidade?
Estamos a vér o rigor logi-

co d'aquelle commentario celebre, de ha annos: *chapeu alto, frache ou sobrecasaca e, por baixo, nas plantas, umas galochas, taimancos ou alpercatas!*...

Sim, senhor, é assim mesmo. Seja tudo pelo divino amor de Deus!

Pequenas noticias

Tem passado ligeiramente incommodado, o sr. Jacintho Carneiro e Silva, administrador d'este concelho.

--Regressaram de Lisboa os nossos amigos srs. Antonio Farinha Pereira e David Maria Fernandes.

--Regressou á sua casa de Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, o sr. dr. Zeferino Falcão, que ha mezes se encontrava na sua magnifica vivenda de Santa Barbara, em Constancia.

--Encontra-se completamente restabelecido o nosso amigo sr. Izidro de Jesus Baptista.

--Esteve em Lisboa, d'onde já regressou, o sr. dr. Ramiro Guedes.

--Tem passado doente o sr. dr. Campos Mello.

--Vimos esta semana em Abrantes os nossos amigos e signantes srs. Alfredo Liz e Antonio Domingos Teixeira, de Constancia; Jacintho Serrão e Francisco Marques Alagoa, de Alvega; José Maria Chambel e José de Assumpção Bispo, de S. Faundo; Antonio Victorino, do Souto; e João Marques Esparteiro, das Mourisoas.

ANNUNCIOS

Arrenda-se

Um bom armazem com duas portas envidraçadas, servindo uma para mostra, na rua Avellar Machado—a rua de mais transito da villa—para qualquer ramo de commercio em que tem servido.

Tratar com José Henrique da Silva—ABRANTES.

Cascaria

A fabrica de azeite, em Alferrarede, vende cascaria propria para vinho, a preços resumidos.

Antonio Maria Gonçalves Carosso
COMPRA E VENDE:
Azeite, Cereaes e Legumes
Carreiras do Tejo—Abrantes

ARREMATACÃO

(2.^a publicação)

No dia 18 de novembro, polo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e pela execução de sentença commercial requerida por Augusto Leal da Cruz, viuvo, residente em Abrantes, contra João dos Santos de Jesus, solteiro, proprietario, morador no Rocio ao Sul de Abrantes, irão á praça, para serem vendidos por preço superior á sua respectiva avaliação os seguintes bens penhorados n'aquella execução:

Uma junta de bois, os quaes são postos em praça no valor de réis..... 120\$000

—Uma morada de casas terreas, que servem de palheiro, situada na Rua da Estalagem Nova, da aldeia e freguezia do Rocio ao Sul d'Abrantes. Vai á praça em réis..... 60\$000

—Uma propriedade de terra de sementeira, de regadio, com oliveiras e arvores de fructo, no sitio da Lameira, freguezia de S. Miguel do Rio Torto. Vai á praça em réis..... 120\$000

—Os fructos pendentes n'esta propriedade da Lameira, os quaes são postos em praça no valor de réis..... 1\$200

—Uma propriedade de terra de sementeira, de sequeiro, com setenta e duas oliveiras, situada no Campo de Baixo, freguezia do Rocio ao Sul d'Abrantes, a qual propriedade vai á praça em réis..... 450\$000

—Os fructos pendentes n'esta propriedade, do Campo de Baixo, os quaes vão á praça em réis..... 30\$000

—Um pequeno hastil de terra de sementeira, de sequeiro, com duas oliveiras no sitio denominado do Olival de Baixo, freguezia do Rocio. Vai á praça em réis..... 30\$000

—Uma courella de terra de sementeira, de sequeiro, situada por detraz da ermida de S. Miguel do Rio Torto. Vai á praça em réis..... 400\$000

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes, 26 de outubro de 1906.

Verifiquei.
O juiz de direito.
V. de Ferreira Lima.

O escrivão—Francisco Egídio Salgueiro.

ABRANTES

Venda de propriedades

O Solicitador Antonio de Almeida Frazão está incumbido de promover a venda dos seguintes bens:

—Cazal do Salvador, na freguezia do Pego; consta de caza de habitação, cocheiras, arribanas, eira com telheiro, barracão, olivêdo, vinha, sôbro e terras de sementeira.

Courella grande, no sitio da Ratinha, freguezia do Pego; consta de cazas, terras de sementeira, olivêdo e sôbro.

Duas moradas de cazas de habitação no Bêcco do Cavaço, da aldeia do Rocio ao Sul d'Abrantes.

Diversos dominios directos impostos em propriedade na freguezia de Alvega, e no lugar de Valhascos.

Uma morada de cazas de habitação, sita na Rua Nova da Villa de Constancia.

No seu escriptorio, no largo Avellar Machado, presta todos os esclarecimentos convenientes.

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

GRANDES ARMAZNES

DO

CHIADO

Colossal sortimento em fazendas para fato.
Secções de: Modas, Retrozeiro, Sêdas, Fanqueiro, Malhas, Camisaria, Gravata, Perfumarias, Moveis, Estofos, etc., etc.

PREÇOS DAS FABRICAS

Agente: David Moreira Fernandes.—Estabelecimento em Abrantes: Praça Raymundo Soares, junto á casa do sr. Antonio Augusto Salgueiro.

Contra o frio

Gabões de Aveiro, em briche preto e castanho

Com 1.^m 10, 5\$400; 1.^m 15, 6\$000; 1.^m 20, 6\$500; 1.^m 25, 7\$000; 1.^m 30, 7\$500; 1.^m 35, 8\$000; 1.^m 40, 8\$500; 1.^m 45, 10\$500; 1.^m 50, 11\$500.
Em bellas casimiras, os mesmos comprimentos ao preço de 6\$500, 8\$000, 8\$500, 9\$000, 9\$500, 10\$500, 11\$500, 12\$500, 13\$500.
Casacos de borracha, o que ha de melhor em todas as

medidas para 6\$900, 12\$000 e 18\$000 réis.

Doubles capas em todos os preços e medidas só na Agencia dos Armazens do Chiado

Rocio d'Abrantes

Arrenda-se uma boa vinha, no sitio das Comissões, que consta tambem de oliveiras, boas arvores de fructo e bom terreno.

Acceptam se propostas para arrendamento.

Tratar com José Henrique da Silva—ABRANTES.

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedaeas

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

Solhas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espicada ou salgada. Vêr e crer como S. Thomaz.

Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porem, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedaeas

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagras, polimentos, alantados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.^{as} a esta sua casa poderão fornecer-se de estes atrahentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despem a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

Tâmarcos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que possuo no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.^{as} se dignem visital-o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope: — José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.^{as} assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para ferir a quem mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma da qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os artigos seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega». «O negociante serio procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que lh'os compre, sem deprimir ninguém». «O negociante que para fazer negocio em deprimir a os freguezes o seu vizinho, é covarde e pouco serio»!

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.^{as}

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3:000 pares para homens, senhora e creança.

Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e creança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

Um feixe de artigos para calçado

Frascos da satin ingles liquido, para a vitella. Pomada inglesa e franceza de cor dos melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de lona boa e amurça. Lonas em todas as cores e qualidades para calçado de verão e das praças. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de goiçorão e seda em diversas cores. Agulhetas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

Torções

De todas as qualidades e cores e atacadores dos melhores e mais fina qualidade.

Dentista R. Estrella
Hotel Montes

Dentes artificiaes, desde 2\$500 réis; dentes sem gengiva, imitação perfeita do natural; dentaduras completas; dentes diatoricos sem placas ou ganchos, o melhor que se faz no genero. Concertam-se dentaduras ou pequenos aparelhos com um ou mais dentes.

Preços convidativos

Encontra-se de semana, em Abrantes; aos domingos, no Sardoal, podendo n'esta localidade ser procurado em casa do Ex.^{mo} Sr. João Dias Milheiro.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças

Francisco R. Cardoso

ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece a esperança do que todos os seus amigos e o publico o saibam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa
Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gamaio, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 pagina de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora —Largo do Conde Barão, 50 — Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras.

ATLAS

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL
O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto a 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma copia lithographada, ao preço de 150 réis, no continente e ilhas adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (fracos) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um Dictionario dos termos geographicos contidos no mesmo e que facilitará ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 62 1.º E
LISBOA

Emprestimos
sobre penhores

Juro modico Absoluto segredo

CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericordia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escriptuario, sr. Thia-go do Nascimento.

FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MATINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO «MOAGENS» — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por Sacca	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	102	75	75650
» Flor S. M.....	94	75	75050
» P.....	84	75	65300
» milho.....	-	75	55300
Cabecinha.....	75	75	55000
Semea superior.....	40	55	15600
» fina.....	35	40	15300
» grossa.....	30	35	15000
Alimpaduras.....	20	-	-

Nos preços acima indicados não se inclui a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lha-ha reatituida a importancia quando devolvidos em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reprodução dos mais bellos trechos de musica.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros)... 2\$200 réis	Por anno (12 numeros)... 12,000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda fraca.....
Para o Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros)... 1\$200 réis	Por anno (12 numeros) frs. 15,00
Por semestre (3.....) 5600 réis	

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.—132, Rua Aurora, 138, Lisboa.

J. P. Barreros Henrques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE
ADUBOS CHIMICOS

Simplees, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Amazens em Baçiras do Tejo—ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.